



inf+



# MATRIMÓNIO

«Cristo Senhor vem ao encontro dos esposos cristãos com o sacramento do Matrimónio e permanece com eles. Na encarnação, Ele assume o amor humano, purifica-o, leva-o à plenitude e dá aos esposos, com o Seu Espírito, a capacidade de o viver, impregnando toda a sua vida coma fé, a esperança e a caridade. Assim, os cônjuges são de certo modo consagrados e, por meio de uma graça própria, edificam o Corpo de Cristo e constituem uma igreja doméstica».

(Papa Francisco, Amoris Laetitia, nº 67)

## O INÍCIO DE UMA HISTÓRIA DE AMOR FELIZ E ETERNO

O projeto de vida familiar proposto pelo Evangelho é fonte de felicidade e de alegria para todos os elementos da comunidade familiar e para a sociedade em geral. Alegremo-nos por isso por quererdes constituir uma família cristã alicerçada no sacramento do Matrimónio. Sois um grande dom para Igreja e para o mundo. A Igreja espera e precisa muito do vosso testemunho de amor fiel e santo. Consciente das dificuldades que enfrentam os casais e as famílias de hoje, a Igreja quer estar perto de todos e ajudar os membros das famílias a encontrar o caminho da vida e da salvação. Para ajudar a crescer na arte de amar e a preparar a celebração do vosso Matrimónio propomos-vos uns encontros de preparação a nível vicarial.

Para além da alegre partilha e convívio com outros casais, serão apresentados temas que vos ajudarão a crescer no amor e na construção de uma família feliz. Devereis fazer a vossa inscrição no Cartório Paroquial da paróquia que organiza o processo de casamento.

A paróquia dispõe de uma Equipa de Pastoral familiar que vos ajudará na preparação da celebração, para que esta seja um momento de graça para vós. Haverá também um encontro com o pároco ou com outro celebrante que preparará convosco todos os pormenores da celebração. Tudo faremos para que o dia do vosso Matrimónio seja um dia feliz e o início de uma história de amor feliz e eterno.

## ORGANIZAÇÃO DO PROCESSO DE CASAMENTO

### 1. PROCESSO CIVIL

**Cabe aos nubentes organizarem o Processo Civil para casamento.** Este deve ser tratado **5 meses antes** da data prevista para o Casamento, em qualquer Conservatória do Registo Civil, Embaixada ou Consulado.

**Na Conservatória, é obrigatória a presença de ambos os noivos** e devem-se fazer acompanhar dos respetivos documentos de identificação: **Cartão de Cidadão** (ou Carta de Condução ou Título de Residência). O Passaporte só é válido para cidadãos de outra nacionalidade.

Se já sois **casados/registados civilmente**, basta pedir na Conservatória uma **cópia do Assento de Casamento, devidamente certificada e autenticada**, dentro do prazo de validade da sua emissão (6 meses). OS casamentos civis realizados em outros países devem estar transcritos às instâncias portuguesas (Consulado/Embaixada).

Se sois **solteiros, divorciados civilmente ou viúvos**, deveis comparecer na Conservatória para dar início ao Processo Preliminar de Publicações, e assim obterdes, o **CERTIFICADO PARA CASAMENTO CATÓLICO**. Deveis mencionar a data do casamento e a paróquia onde se vai realizar.

*No caso de um dos nubentes (ou ambos) ser divorciado civilmente é necessário obter, na C.R.C., uma Certidão de Nascimento autenticada, e entregá-la na paróquia que organizará o processo de casamento.*

Neste Certificado deve constar a **convenção** (regime de bens) que decidistes adotar (comunhão geral de bens, separação de bens, comunhão de bens adquiridos).

**O CERTIFICADO PARA CASAMENTO, VÁLIDO POR 6 MESES, deve ser entregue, logo que obtido, na Paróquia onde estiver a ser organizado o Processo Canónico de Casamento.**

## 2. PROCESSO CANÓNICO

**O Processo canónico é instruído pelo pároco** de um dos noivos, através do Cartório Paroquial; regra geral, é o pároco **da noiva** a fazê-lo.

Se o casamento for na Igreja de Matosinhos e o noivo for residente nesta Paróquia, a Paróquia de Matosinhos também pode organizar o processo.

Deveis tratar com o Cartório Paroquial a organização do Processo, dentro dos prazos anteriormente indicados (6 meses de antecedência).

Para tal é necessário:

- **Documentos de identificação civil;**
- **Preenchimento de um formulário de recolha de dados;**
- **Indicar as residências (morada e freguesia/paróquia) que cada um tenha tido após os 14 anos;**
- **Saber os locais de batismo de ambos os noivos;**

Outros documentos poderão ser solicitados para a organização do processo.

*Se um de vós tiver nascido ou viver no estrangeiro, este prazo precisa de ser mais alongado. É muito conveniente pedir, através do Pároco, a Certidão de Batismo e de Estado Livre, com seis meses de antecedência, devidamente assinada e autenticada e chancelada pela Diocese correspondente. Os documentos a apresentar deverão ser sempre os originais.*

Em princípio, deve officiar o casamento o pároco ou um dos diáconos ao serviço da paróquia. Mas nada impede que outro Padre (ou Diácono) o faça, com o conhecimento e consentimento do pároco local. Para que possa ser emitida a devida jurisdição, devem fornecer ao Cartório, os dados do oficiante: **Cartão de Identidade de Sacerdote atualizado e visado pela respetiva Diocese, Paróquia onde está em serviço e o contacto.**

Também é necessário mencionar quem serão as **TESTEMUNHAS DO CASAMENTO**: podem ser no máximo quatro pessoas, que tenham pelo menos 18 anos de idade, saibam e possam assinar no dia do casamento. Procurai que sejam pessoas capazes de participar dignamente na celebração. Com tempo é preciso recolher, em impresso próprio, os dados identificativos das testemunhas (nome completo, estado civil, residência completa) e as fotocópias dos respetivos cartões de cidadão.

Deveis no mesmo impresso **mencionar se quereis adotar apelidos** um do outro, indicando como ficarão os vossos nomes após o casamento.

# DESPESAS COM O PROCESSO CANÓNICO

A organização do Processo Canónico comporta custos, que a Paróquia suporta, disponibilizando pessoas e meios para tal, e pagando antecipadamente, a outros párocos e na Cúria Diocesana, as devidas taxas referentes a certidões e licenças do processo de casamento.

O valor final desses custos é variável, conforme o número de documentos e as opções do casal, quanto à forma e local escolhidos para a celebração. Esse valor inclui os documentos necessários à organização do processo canónico, os direitos paroquiais, o serviço administrativo e executivo do Cartório Paroquial, o cuidado da Igreja e o serviço religioso.

Mantém-se o costume de solicitar aos noivos e/ou aos seus familiares que no dia da celebração façam uma oferta à igreja como forma de contributo.

Os casamentos fora da Igreja Paroquial dos nubentes estão sujeitos a taxas diocesanas mais elevadas.

## ATOS DE PODER EXECUTIVO GRACIOSO (cân. 1264, 1º)

### Organização e finalização do Processo (valor base)

A este valor soma-se o valor correspondente do «Nihil obstat» da Diocese.

### Processo proveniente de outra Paróquia ou Diocese

A este valor poderá somar-se o valor correspondente do «Nihil obstat» da Diocese.

### Certificado Matrimonial de «Nihil obstat» da Cúria Diocesana

a. Para igreja paroquial dos nubentes	<b>25,00€</b>
b. Para diocese ou igreja paroquial estranha	<b>40,00€</b>
c. Para igreja não paroquial ou santuário	<b>90,00€</b>
d. Para um oratório	<b>105,00€</b>
e. Para capela particular ou outro lugar conveniente (cân. 1118 §2)	<b>175,00€</b>
f. Para igreja paroquial, proveniente de outra diocese	<b>7,50€</b>

A todas as alíneas soma-se o valor correspondente à organização do Processo de Casamento.

## CARTÓRIO PAROQUIAL

Rua Silva Cunha 107 4450-222 Matosinhos

E-mail: [cartorio.paroquiadematosinhos@gmail.com](mailto:cartorio.paroquiadematosinhos@gmail.com)

[paroquiadematosinhos.pt](http://paroquiadematosinhos.pt)